

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ENDOCRINOLOGIA

Mini-Biografias: Hakaru Hashimoto

*Cresio Alves (BA)
Atualizado: 21/08/2017



Hakaru Hashimoto (5 de maio de 1881- 9 de janeiro de 1934), foi um médico japonês que descreveu a tireoidite linfocítica crônica, também conhecida como tireoidite de Hashimoto.

Ele nasceu, em 1881, na vila de Midao, em Nishitsuge, na Prefeitura de Mie, no Japão. Foi o terceiro filho do médico Kennosuke Hashimoto e neto de outro conhecido médico, Gen'l Hashimoto. Se casou aos 39 anos e teve três filhas e um filho.

Obteve a graduação em medicina, em 1907, pela Faculdade de Medicina de Fukuoka (atual Universidade de Kyushu) da Universidade Imperial de Kioto, no Japão. Trabalhou no Departamento de Cirurgia com o Prof. Hayari Miyake, o primeiro neurocirurgião do Japão e aprendeu histopatologia e fotografia microscópica com o Prof. Tsunegiro Sajurai no Departamento de Anatomia. Entre 1908 e 1912, estudou alterações da tireoide que o levaram a descrever uma nova causa de hipotireoidismo e bócio. Em 1912, foi para a Universidade de Göttingen, na Alemanha, pesquisar alterações histológicas na tuberculose do trato urinário, sob orientação do Prof. Eduard Kaufmann. Após passar um período na Inglaterra retornou para o Japão, em 1916, devido à eclosão da I Guerra Mundial.

Sua principal contribuição para a medicina foi a descrição, em 1912, aos 30 anos de idade, da tireoidite linfocítica crônica, publicada no “*Archiv für Klinische Chirurgie*, 1912:97:2019-248”, com o título “*Zur Kenntnis der lymphomatösen Veränderung der Schilddrüse (Struma lymphomatosa)*”. O artigo longo, com 30 páginas e 5 ilustrações, foi redigido e publicado numa revista alemã, porque esse era o idioma científico da época o que daria visibilidade ao seu trabalho. O artigo descreve, pela primeira vez, os achados histopatológicos de tecido tireoidiano obtido de quatro mulheres, mostrando a infiltração de linfócitos e a formação de folículos linfóides que ele denominou de “Struma lymphomatosa”.

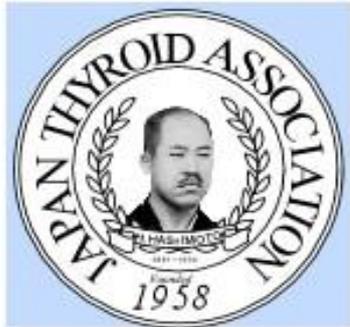
O artigo, na íntegra, está disponível no link:

https://www.schildklier.nl/images/PDF/Zur%20Kenntnis%20der%20lymphomat%C3%B6sen%20Ver%C3%A4nderungen%20der%20Schilddr%C3%BCse_kl.pdf

Apenas em 1930, Dr. Allen Graham, dos EUA, reconheceu e tornou público como original a nova etiologia de hipotireoidismo relatada por Hashimoto confirmando sua diferença em relação à todas outras causas até então descritas (ex: bócio endêmico, tireoidite de Riedel). Em 1956, Dr. Noel Rose e Ernest Witebsky, nos EUA e Deborah Doniach, na Inglaterra, demonstraram a associação da tireoidite linfocítica com os anticorpos antiitireoglobulina caracterizando sua fisiopatologia autoimune.

A carreira acadêmica de Hashimoto foi curta: apenas nove anos, entre a graduação e seu retorno ao Japão após os estudos na Europa. Isso porque, ao retornar para o Japão, abandonou sua carreira acadêmica indo trabalhar em sua cidade natal como médico de família. Curiosamente, o artigo sobre a “Struma Lymphomatosa”, foi o único trabalho que ele publicou sobre a tireoide.

Em reconhecimento a essa grande descoberta, o logo da Associação Japonesa da Tireoide, é representado pela foto de Hashimoto; e a Universidade de Kyushu, no seu campus de Maidash, nomeou uma rua em sua homenagem.



Logo da *Japan Thyroid Association*



Rua Hashimoto – Universidade de Kyushu

Dr. Hashimoto faleceu aos 52 anos devido à febre tifoide, sem ter sido reconhecido, em vida, pela descoberta de uma doença que anos mais tarde viria a ser conhecida pelo epônimo de Tireoidite de Hashimoto.